



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### Rastreo oftalmológico aos alunos de Macau

Com a popularização dos produtos electrónicos, o uso de quadros interativos, *tablets* e outras ferramentas nas escolas já é uma prática comum e, nos tempos livres, é muito comum os alunos utilizarem dispositivos electrónicos como telemóveis inteligentes e consolas de jogos electrónicos, o que causa uma sobrecarga aos olhos dos alunos.

Segundo os dados estatísticos da Base de Dados das Crianças de Macau, já no ano lectivo de 2020/2021, a taxa de prevalência de baixa acuidade visual dos alunos da 1.<sup>a</sup> classe atingiu 27,2%<sup>1</sup>. Segundo muitos encarregados de educação, o problema da miopia dos alunos tem vindo a agravar-se, mas, como as crianças apresentam fraca capacidade de expressão, não conseguem exprimir com exactidão o sintoma de visão turva, ou até nem sequer se apercebem da existência do problema. Os encarregados de educação, por sua vez, por desconhecimento não levam os filhos a fazer exames periódicos, e muitas vezes, perde-se o *timing* para corrigir visão, e algumas crianças chegam mesmo à fase de visão fraca devido ao atraso no tratamento, o que afecta gravemente a sua aprendizagem e a sua qualidade de vida.

---

<sup>1</sup> Base de Dados das Crianças de Macau,  
<https://www.childrendb.ias.gov.mo/www/ratio/search?ratioId=313a7b2417154cbaba0ab7730b9b17e3&lgType=po>



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Neste sentido, as autoridades fornecem às escolas, através do Guia de Funcionamento das Escolas, orientações sobre a utilização das tecnologias de informação e da internet, definindo intervalos adequados para os alunos durante a utilização da internet, e estão a planear lançar, no próximo ano lectivo, as orientações de referência sobre o uso de dispositivos electrónicos, tais como telemóveis<sup>2</sup>. Além disso, as autoridades enviam, todos os anos, profissionais de saúde a todas as escolas de Macau para realização de exames físicos e de visão aos alunos do 1.º ano do ensino primário, procedendo à avaliação e ao acompanhamento dos respectivos casos de anomalia nos centros de saúde ou nas consultas externas diferenciadas<sup>3</sup>. No entanto, quanto aos alunos dos demais anos do ensino primário, é necessário que os encarregados de educação levem os filhos a fazer o exame, por isso, não é possível conhecer, de forma abrangente, o estado de saúde ocular dos alunos de todos os anos do ensino primário.

Tomando como referência a experiência do Interior da China, verifica-se que muitas regiões já incluem o exame oftalmológico aos alunos no âmbito da vigilância obrigatória anual de saúde. Através da organização uniformizada do rastreio pelas escolas, é possível detectar e tratar atempadamente os problemas de visão, informar os encarregados de educação e fornecer-lhes, ao mesmo tempo, recomendações para o tratamento subsequente. Em algumas dessas regiões, até foi criado um

---

<sup>2</sup> A DSEDJ orienta as escolas a limitarem o uso de telemóveis, [http://www.macaodaily.com/html/2025-03/20/content\\_1820039.htm](http://www.macaodaily.com/html/2025-03/20/content_1820039.htm)

<sup>3</sup> Interpeleção escrita sobre “Saúde ocular e criação duma base de dados sobre a saúde dos alunos do ensino primário e secundário de Macau”, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2023-09/2878065091a5a38d69.pdf>



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

arquivo sobre a saúde ocular dos alunos, e a análise dos dados nele contidos, demonstra a tendência geral da mudança da visão dos alunos, fornecendo assim fundamentos científicos para a definição da política de saúde pública.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Neste momento, o Governo só disponibiliza exames físicos e de visão aos alunos do 1.º ano do ensino primário, e quanto aos alunos dos demais anos escolares, é necessário que os pais os levem a uma consulta externa pediátrica nos centros de saúde, sendo necessária marcação para fazer exames físicos e avaliação da saúde. No Interior da China, muitas regiões já incluem o exame oftalmológico aos alunos no âmbito da vigilância obrigatória anual de saúde, e são as escolas a organizar este rastreio. Então, as autoridades vão ponderar alargar a faixa etária dos alunos abrangidos pelo rastreio oftalmológico, lançando, por exemplo, um programa anual de rastreio da visão para todos os anos do ensino primário?
2. Com o aumento da idade e o uso excessivo dos olhos, não se pode ignorar o risco de miopia dos alunos dos demais anos de escolaridade. A partir do ano lectivo de 2022/2023, as autoridades começaram a recolher junto das escolas dados sobre o uso de óculos e a condição física dos alunos, permitindo ao Governo, às escolas e aos encarregados de educação ficarem a conhecer melhor o estado geral de saúde dos alunos. Com vista a acompanhar a tendência de mudança da visão dos alunos, as autoridades



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dispõem de algum plano para desenvolver um sistema de arquivo electrónico de dados relativos à visão, para analisar periodicamente esses dados?

21 de Março de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Si Ka Lon**